

Vânia de Medeiros Lemos diz não gostar de falar sobre si mesma, mas se entusiasma quando o assunto é sobre sua nova profissão. Aí, ela veste, com o maior orgulho, a camisa da empresa na qual trabalha há cinco meses. Ela é uma das coordenadoras de qualidade do Estaleiro Cassinú.

Estudante de Psicologia, trancou a faculdade quando se apaixonou pela área naval. Fez diversos cursos como ISO, controle dimensional, entre outros, e, destacando-se pelo interesse e dedicação, foi convidada pelo presidente dessa corporação, Antônio de Santana, para fazer parte do grupo de colaboradores. É seu primeiro emprego na área de qualidade na indústria naval. Antes, desenvolvia programas motivacionais, educacionais e de conscientização junto aos funcionários da área farmacêutica.

Dia a dia — Responsável pelo gerenciamento de todo o processo e também pela manutenção da infraestrutura do Estaleiro, o dia começa cedo. A preocupação da área de qualidade é acompanhar as rotinas estabelecidas pela ISO 9001/2008 para ver se estão sendo seguidas. E para isso é necessário ter “na ponta da língua” todas as normas dessa certificação e de outras que ainda não temos, mas que podemos utilizá-las para agregar valor ao nosso trabalho e já ir conscientizando o trabalhador. Para Vânia, o trabalho em campo é o mais estimulante, pois são desafios a serem vencidos. Antes

do início das atividades, ela supervisiona os equipamentos, como os guindastes; confere as documentações, os testes de ruptura, calibração etc., para que não haja nenhum acidente, pois qualidade e segurança são vias de mão dupla.

O trabalho da área de qualidade consiste em auxiliar as pessoas, prestando consultoria para que elas possam desenvolver cada vez melhor suas atividades, pois qualidade é responsabilidade de todos.

Os desafios — Em todas as empresas, talvez o maior problema enfrentado pelas pessoas responsáveis pela qualidade é a resistência das demais áreas. “É difícil ver uma pessoa de outra área — que não conhece nada daquele setor e muito menos da sua rotina — propor que você melhore o seu trabalho. Por isso, sou transparente e sincera e deixo claro o objetivo do meu trabalho, mostrando como ele pode beneficiar a todos, e não só a empresa.”

Planos pro futuro? — Mineira de Além Paraíba, 28 anos, Vânia mora com três amigas e gosta de viajar. E, por estar ainda se familiarizando no setor naval, estuda muito e tenta priorizar a vida profissional. Pretende se qualificar em controle dimensional; se dedicar muito à área de qualidade, terminar a faculdade, criar uma estrutura bacana no Rio e depois... deixar a vida se encarregar do resto. Bem-vinda ao nosso barco!

Reparo e Construção Naval ganham novas regras de trabalho

Ano passado foi aprovada a Norma Regulatória NR 34 (Condições e Meio Ambiente de Trabalho na Indústria da Construção e Reparação Naval)

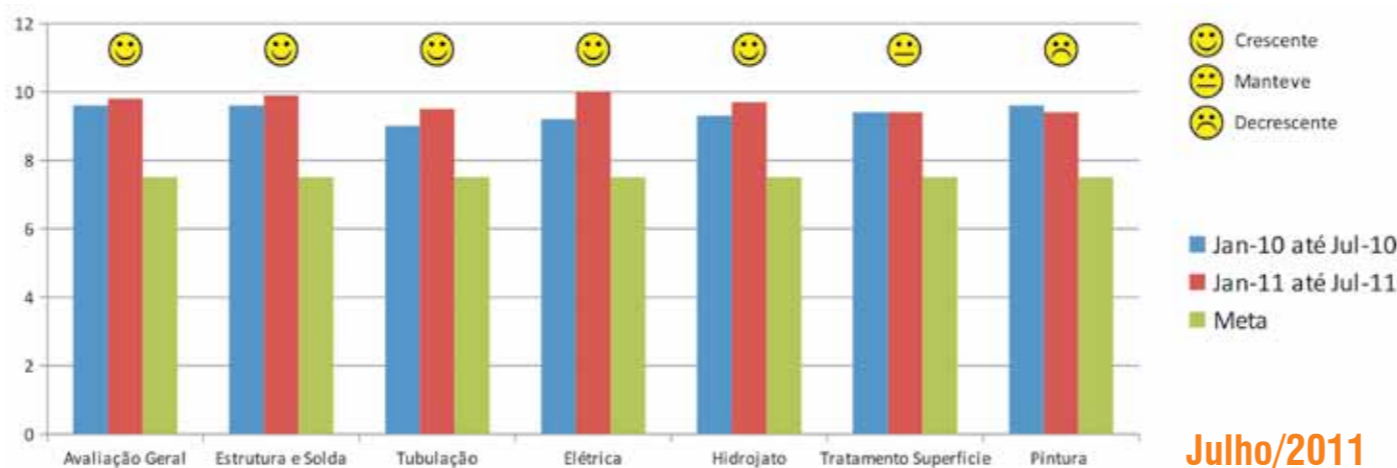
A indústria naval ficou estagnada por mais de três décadas e não tinha norma própria. Utilizava a NR-18, elaborada para a construção civil. Com a retomada do setor, surgiram demandas para as empresas e os trabalhadores, e foi elaborada essa nova Norma, atualizada para o aperfeiçoamento das orientações do exercício das diversas atividades da indústria, entre elas soldagem, montagem e desmontagem de andaimes,

jateamento e hidrojateamento, movimentação de cargas, instalações elétricas provisórias e trabalhos em altura, a fim de evitar acidentes.

É bom lembrar que os afastamentos não ocorrem apenas devido a acidentes. Há uma série de doenças causadas por atividade industrial, como a construção e reparação de navios, a exemplo das que acometem o trato respiratório.



Índices da qualidade ISO 9001



O Estaleiro Cassinú, certificado pela ISO 9001 versão 2008, continua perseguindo seus objetivos da qualidade. Neste semestre foram qualificados pela ABS 21 soldadores do quadro de funcionários, visando assim melhorar ainda mais a qualidade dos nossos serviços.

Política da Qualidade

A direção do ESTALEIRO CASSINÚ, indústria de construção e reparação naval, se compromete, junto aos seus funcionários, clientes e fornecedores, a fazer cumprir os objetivos do seu SISTEMA DE GESTÃO DA QUALIDADE, descritos a seguir:

Objetivo n. 1 – CLIENTES — Fazer com que os requisitos do cliente, e outros relacionados com suas atividades, sejam plenamente atendidos. Procurar sempre avaliar o grau de satisfação do cliente.

Objetivo n. 2 – SEGURANÇA E MEIO AMBIENTE — Procurar desempenhar suas atividades de modo a minimizar riscos a pessoas, a propriedades e ao meio ambiente.

Objetivo n. 3 – MELHORIA CONTÍNUA — Buscar continuamente a melhoria da eficácia do seu SISTEMA DE GESTÃO DA QUALIDADE.



EXPEDIENTE

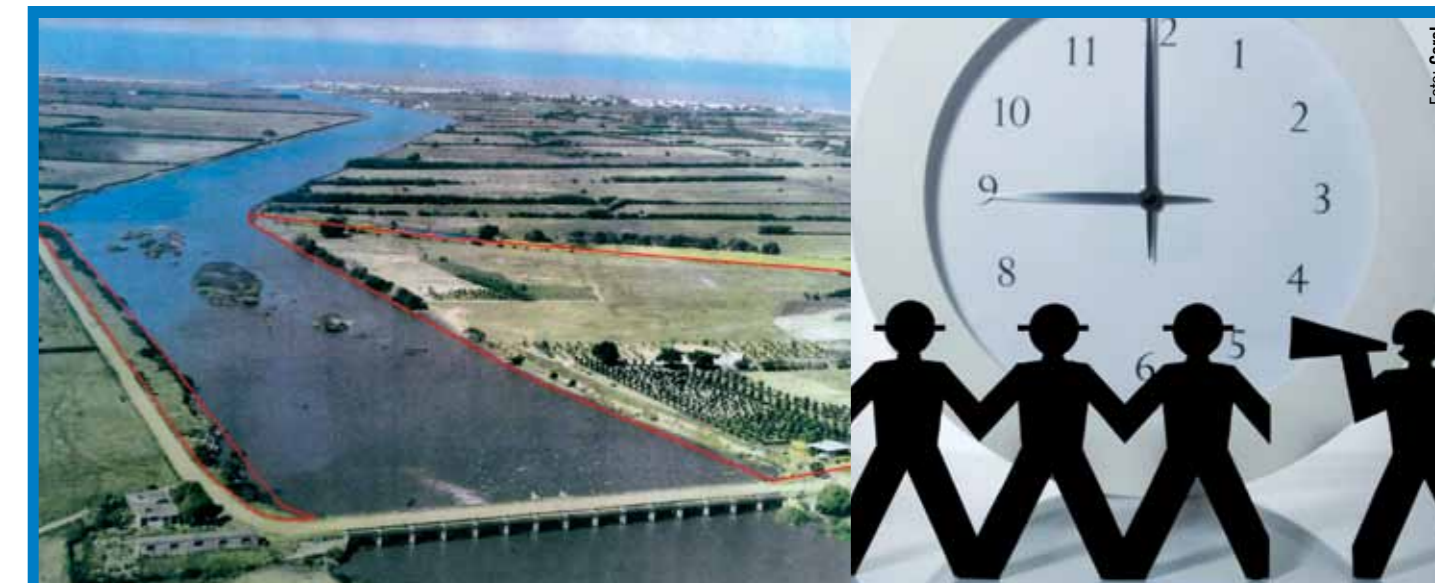
INFORMATIVO CASSINÚ • PUBLICAÇÃO TRIMESTRAL – Jornalista responsável e produção: Leila Pinto (MTB 27.563-RJ) / e-mail: alternativap@yaho.com.br, site: www.alternativap.com.br (21 7913-1757) – Revisão: Sonia Cardoso (21 3502-5659) / Projeto gráfico e diagramação: Laércio Lourenço (21 8881-0900 • laercio@cincodoonze.com.br), site: www.cincodoonze.com.br / Pabx: 55 21 2606-9043 • e-mail: estaleirocassinu@estaleirocassinu.com.br



Informativo
Cassinú

Publicação trimestral • Ano 5 • Nº 20 • Setembro de 2011

www.grupocassinu.com.br



Cassinú construirá estaleiro com 940 mil m² em Campos de Goytacazes

O Cassinú, de São Gonçalo, adquiriu uma área de 940 mil m² no entorno de Barra do Furado, visando à construção de um novo estaleiro, o que movimentará o mercado naval no estado, acentuando a economia da região. A estimativa é que até final de 2013 já esteja em operação

Formalizado pelo Governo Federal em junho último e em construção desde janeiro, Campos de Goytacazes (RJ) recebeu 50 dos 175 milhões de reais previstos para a realização das obras de infraestrutura do Complexo Logístico e Industrial Farol/Barra do Furado. O complexo servirá de base de apoio para reparo naval, construção e o setor *offshore*. Licenciado desde maio, o projeto de instalação prevê a construção de três grandes estaleiros, entre eles o Estaleiro Cassinú com uma área de 940 mil m². O estaleiro irá trabalhar tanto com reparo naval,

área em que tem expertise, como também na construção de embarcações com capacidade de até dois milhões de toneladas de aço. O panorama do investimento para a construção do empreendimento está entre 50 e 100 milhões de reais, conta com o apoio de parceiros estrangeiros e tem prazo para iniciar as atividades no fim de 2013.

A estimativa é que o empreendimento gere 1.200 empregos diretos e o Cassinú, como um dos seus investimentos sociais, qualificará a mão de obra local em escolas implantadas no próprio

estaleiro, a exemplo do projeto APRENDENDO A SER PROFISSIONAL criado há cinco anos pelo Cassinú.

O Complexo Farol/Barra do Furado tem uma localização estratégica para a indústria *offshore*. Está a cerca de 60 km de plataformas localizadas na Baía de Campos e à mesma distância dos campos do Frade, no norte da baía, e Polvo, no sul. A previsão é que tanto o estaleiro quanto o Complexo estejam prontos em 2013.

Além de estaleiros, será construído no Complexo um terminal de estocagem de derivados de petróleo e uma base de apoio *offshore*.

Conversa com o Presidente

Desde 1995, quando o Estaleiro Cassinú foi fundado, buscamos a excelência em nossos serviços, a modernização de nossas atividades, e investimos na capacitação de nossos colaboradores em segurança do trabalho e na conscientização ambiental e social.

Temos uma visão de vanguarda em relação ao nosso negócio e perseguimos a inovação. Somos pioneiros e precursores em tecnologia isenta de biocidas e fomos o primeiro estaleiro brasileiro a aplicar o produto Intersleek® 425, uma tinta não nociva ao meio ambiente.

Investimos, sistematicamente, em centros de treinamentos em nossos parques industriais, capacitando, todos os anos, há mais de cinco anos, centenas de trabalhadores para disputar o mercado industrial brasileiro.

A comunicação é outra ferramenta importante para o nosso negócio. Nosso jornal completa seis anos esse mês! Acreditamos que essa é uma forma transparente de apresentar o Grupo tanto ao nosso trabalhador quanto aos nossos clientes e parceiros. Para tanto, no próximo ano, pretendemos dar a ele uma nova roupagem e transformá-lo em um veículo bem mais abrangente, com um viés TV e internet: uma Web TV, voltada para o público interno e externo. No momento, buscamos parceiros para esse empreendimento.

É esta nossa visão do negócio: estar sempre à frente, buscando surpreender nossos clientes com o melhor atendimento, a máxima qualidade e o compromisso com o meio ambiente e segurança.

Antônio de Santana



Negócios



Construção – O Grupo Cassinú entrega até novembro o casco 106, o último dos dois cascos dos rebocadores que construiu para a Tug Brasil. Os rumos que serão tomados quanto à construção de embarcações para armadores dependerão das propostas, pois é muito importante que ofereçam bom retorno; mas certamente iremos construir embarcações para as nossas empresas.

Nossas áreas – Algumas empresas estrangeiras querem se associar a diversas áreas e a tendência é incrementar os negócios. O estaleiro 999 está no fim da obra do cais de 100 m e com capacidade para receber embarcações até 4000 toneladas. O Estaleiro Paulista, no Guarujá, está localizado na Baía de Santos, numa região em crescimento nas atividades de óleo e gás. Esse empreendimento realiza atividades de reparo naval. Os estaleiros 995 e 2.222, que pertencem ao Grupo Cassinú, também estão sendo negociados.

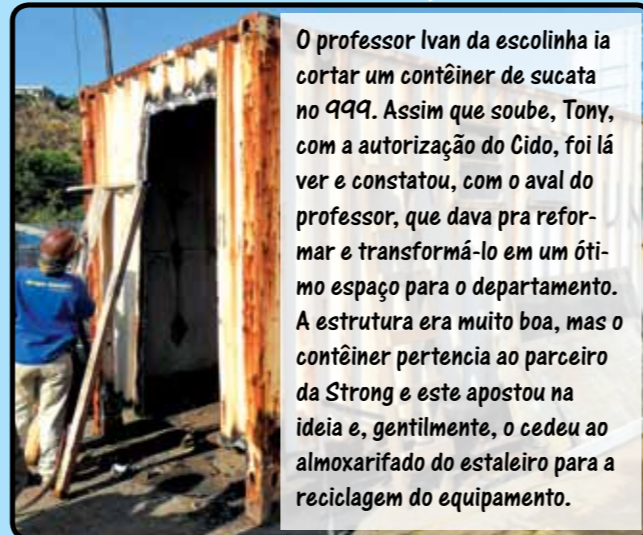


Posto avançado

uma ideia que está dando o que falar!

Tony Lima, figurinha mais conhecida de todo o Grupo como “Fofoqueiro” está conosco há nove anos como almoxarife do Estaleiro Cassinú e é um dos melhores em sua área. Sempre teve um desejo: montar um posto avançado e dividir o almoxarifado com um espaço para a distribuição. Já havia feito algumas experiências de sucesso, mas faltava o fundamental, o local.

Aí, ele teve uma excelente ideia...



O professor Ivan da escolinha ia cortar um contêiner de sucata no 999. Assim que soube, Tony, com a autorização do Cido, foi lá ver e constatou, com o aval do professor, que dava pra reformar e transformá-lo em um ótimo espaço para o departamento. A estrutura era muito boa, mas o contêiner pertencia ao parceiro da Strong e este apostou na ideia e, gentilmente, o cedeu ao almoxarifado do estaleiro para a reciclagem do equipamento.

Tony e Ivan se juntaram no projeto que até agora contabiliza um mês e meio. Enquanto Ivan ministra as aulas para os alunos da escolinha no equipamento, eles vão reformando o contêiner... e reforçam aquela máxima do 'aprender fazendo'!

Primeiro, foi reformada toda a estrutura, o que levou cerca de 50 dias. Agora, está na fase de acabamento e deverá começar a funcionar até o final de setembro. Todo o material utilizado foi de reciclagem. Parabéns a todos que participaram do projeto!

Isso mostra que colaborador estimulado, inova, agrega e traz boas novas!



SIPAT – Semana Interna de Prevenção de Acidentes de Trabalho

De 03 a 07 de outubro

Programação

Abertura:

03/10 – Segunda-feira

Engenheiro Amaral: palestra abordando a responsabilidade do estaleiro com o meio ambiente

04/10 – Terça-feira

Jalmir Cabral – Flocruz: meio ambiente e resíduos sólidos

05/10 – Quarta-feira

Professora Sueli – Curso Destack: NR33 e segurança no trabalho

06/10 – Quinta-feira

Palestra sobre saúde: “Faça do seu alimento seu remédio”, pelas nutricionistas do estaleiro

07/10 – Sexta-feira

Encerramento

Professora Sueli – Curso Destack: NR34 e segurança em espaços confinados

Sorteio de brindes doados pelos parceiros do Grupo Cassinú.

Todos os funcionários que forem às palestras terão seus nomes numa para participar do sorteio. Participe!



Sustentabilidade, logística, reparo e construção naval/offshore

Hoje o mundo está envolvido em processos industriais que envidam uma série de inovações e manutenção de programas que auxiliem no desenvolvimento das empresas. Temos como exemplo os programas de qualidade, segurança do trabalho, segurança ambiental, cinco ‘S’, note (sistema corporativo de gestão de controle por computador), enfim, muitas ferramentas.

As fontes primárias da competitividade no ramo de reparo e construção naval são a produtividade, a eficiência e a qualidade do produto. Uma determinante decisiva para o aumento da produtividade, sem dúvida, por ter reconhecimento internacional, é a sustentabilidade, por oferecer produtos competitivos com elevados padrões de qualidade, inovação e valorização da proteção ao meio ambiente.

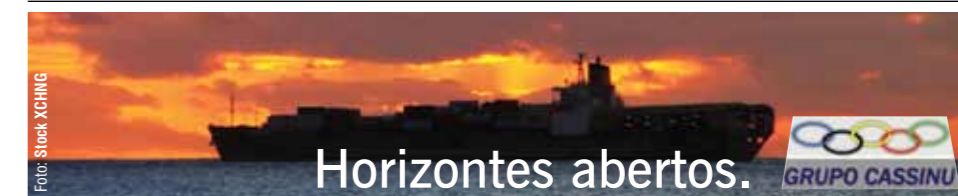
O Grupo Cassinú investe na premissa do desenvolvimento susten-

tável, ou seja, considera relevante o equilíbrio entre as dimensões econômica, social e ambiental nos empreendimentos, para assegurar o atendimento das necessidades das atuais e futuras gerações, sobretudo levando em consideração o ser humano.

E tem ainda, como objetivo primordial, o aumento da produtividade por meio do acesso à tecnologia de excelência, disponível não somente em se tratando de materiais recicláveis, equipamentos e distribuição no mercado de seus serviços, como no gerenciamento de serviços, com destaque especial no capital humano, pela importância que este representa para o processo da produção.

O uso deste modelo leva a fomentar a adoção de novos valores e práticas de performance no segmento de logística, reparo e construção naval/offshore, de gestão e de valorização do meio ambiente.

Engenheiro Amaral



Aniversariantes

Estaleiro Cassinú

2/Jul Joice Cristina dos Anjos Moreira
4/Jul Jorge Lourenço Rodrigues Siqueira
11/Jul Jose Roberto dos Santos
18/Jul Dermeval Soares da Silva Filho
22/Jul Luiz Fernando Souza Tavares
2/Ago Marcio Ribeiro da Motta
6/Ago Paulo Sergio Moreira Coelho
8/Ago Valkiria Siqueira da Silva
10/Ago Carlos Eduardo Costa Marciano
16/Ago Agatha Souza Donin de Freitas
16/Ago Carlos Augusto de Oliveira
21/Ago Mariana Soares da Silva
7/Set Tiago Francaz Pacheco
17/Set Rosimar da Silva
18/Set Leonardo da Silva Almeida
28/Set Pedro Paulo Freire Junior
30/Set Jose Roberto Fernandes Filho

Gradim

1/Jul Sergio Napoleão da Silva
8/Jul Jose Luiz da Silva
26/Jul Delmiro Jose dos Santos
1/Ago Jorge Coelho da Costa
2/Ago Jose Jorge Costa Lima
12/Ago Edmilson Goncalves Siqueira
15/Ago Valdemir da Conceição
16/Ago Elisio Da Conceição Santos
20/Ago Vanessa Silva de Sá
25/Ago Ragnar Magalhães Chaves
27/Ago Arnaldo Fernandes dos Santos
6/Set Dalton da Silva Alves
7/Set Sandro da Silva Rosa
11/Set Joceir Nunes dos Santos
17/Set Jurandir Alves Teixeira
18/Set Anderson Balbino Soares
20/Set Moacyr Pereira
20/Set Luiz Eduardo Amaral
24/Set João Damião Silva

SG Reparos Navais

4/Jul Jose Hildo Soares Arago
9/Jul Ednilson de Jesus Bomfim
10/Jul Marcio Luiz da Silva Sepulveda
12/Jul Mauro Renan Barbosa de Souza
14/Jul Washington Luis Melo
15/Jul Edimar de Brito Oliveira
19/Jul Bruna Lemos Do Rosário de Sá
25/Jul Benicio de Matos
25/Jul Giselda Alves Pereira
28/Jul Renato Caccavo Monnerat Franco
29/Jul Mário Cândido Correa de Mello Junior
30/Jul Carlos Henrique da Silva
7/Ago Marcos Paulo Rosa Ferreira Cunha
7/Ago Robson Lyra Pedrosa
14/Ago Claudio Pacheco Venancio
17/Ago Paulo Jefferson Santos da Silva
21/Ago Ivan Estacio da Silva
21/Ago Rafael Marins Jardim
26/Ago Vinicius Jose Teixeira da Silva
1/Set Lidia Rios da Costa
7/Set Rodrigo Rodrigues Farias
10/Set Adriano da Silva Fernandes
13/Set Edilson da Silva Correa
13/Set Telmo Francisco Veras
14/Set Denis Paula Prazeres
17/Set José Piotrowski
19/Set Gabriele da Silva Lima
21/Set Cesar Napoleao da Silva
22/Set José Cândido de Oliveira Filho
23/Set Leonardo Teixeira Correa
25/Set Luciana Alves Batista
26/Set Jorge Leandro Dos Santos Pinto

Nit Sea

8/Jul Jorge Antonio Calheiros
19/Jul Rogério Gomes do Couto
26/Jul Carlos Antonio da Silva Custódio
16/Ago Pablo Rodrigo Silva do Nascimento
20/Ago Sergio Fábio Heitling
4/Set Viviane Silva da Cunha
23/Set Pedro Sérgio Mendes